

RELATÓRIO FINAL

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE DO 6º ANO



Carina Isabel Leitão Mateus | 2015181

Mestrado Integrado em Medicina

Orientador: Professor Doutor Luís Campos

Regente: Professor Doutor Rui Maio

Lisboa, junho 2021

Nada vou dizer das tuas mãos, Carolina,
nem das bandeiras que ascendem nos gestos
em que a decisão é uma faca cirúrgica
a preceder a noite, o ser, a jangada ileisa,
a ousadia de um voto.
Lutaste.
Contra as serpentes vazias, acorrentadas
no país das sombras.
Combateste. Por ti, pela luz, pelo corpo íntegro,
juntando, uma a uma, as letras do universo
que encerra a palavra MULHER

Excerto do poema "*Para Carolina Beatriz Ângelo*"

in Dulce Helena Pires Borges (org.), Catálogo da Exposição de Homenagem a Carolina Beatriz Ângelo, Intersecções dos sentidos, palavras, actos e imagens, Museu da Guarda, IMC, 2010, pp. 42-45

Imagem de capa: Fotografia do mural dedicado aos profissionais de saúde que estiveram na linha da frente no combate à pandemia de COVID-19, localizado nas imediações do Hospital Beatriz Ângelo.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	1
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LETIVAS.....	2
Medicina Geral e Familiar.....	2
Pediatria	2
Ginecologia e Obstetrícia	3
Saúde Mental.....	3
Medicina Interna	4
Cirurgia Geral.....	5
Reumatologia.....	6
ELEMENTOS VALORATIVOS	6
REFLEXÃO CRÍTICA.....	7
ANEXOS.....	9
1. Resumo das características de cada estágio parcelar	9
2. Trabalhos realizados durante o 6º ano	9
3. Sessões de Simulação – Hospital da Luz.....	10
4. Curso TEAM	11
5. Banco Alimentar Contra a Fome	12
6. XV Hospital da Bonecada.....	12
7. O Meu Melhor Amigo	13
8. Rastreios à Periferia – Castanheira de Pera	14
9. II, III e IV Jornadas Médicas da NOVA.....	15
10. Future MD.....	16
11. Palestras dinamizadas pela AEFCM no ano letivo 2020/2021.....	17
12. Curso de Inglês B2.0.....	20

INTRODUÇÃO

O 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) marca um momento de transição, em que ainda no papel de alunos de Medicina somos confrontados com uma experiência de vivência hospitalar mais próxima daquela com que nos iremos deparar no ano que se segue, enquanto internos de formação geral. Assim, pretende-se que seja um ano em que a envolvimento na atividade assistencial seja mais substancial e não meramente observacional, de modo a que a aprendizagem de competências clínicas seja otimizada. Dada o seu caráter profissionalizante, a realização deste estágio pressupõe, além da consolidação de conhecimentos teórico-práticos adquiridos nos três anos clínicos prévios, o desenvolvimento de maior autonomia em meio hospitalar, assim como um maior grau de confiança na abordagem dos doentes. Por isto, encaro este ano como uma alavancagem para o futuro próximo, que se caracterizará pela perpétua busca pelo conhecimento mais atualizado e pelo aprimoramento constante das qualidades inerentes a qualquer médico, especialmente no que diz respeito à relação médico-doente.

O estágio profissionalizante tem uma duração de oito meses e é composto por seis estágios parcelares: Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, Medicina Interna e Cirurgia Geral. Adicionalmente, realizei um estágio clínico opcional de Reumatologia. Definirei para cada um deles objetivos específicos, que apresentarei na secção adequada para o efeito, passando agora a enumerar os objetivos gerais para o estágio profissionalizante no seu todo.

- Familiarização com a abordagem de doentes de todas as faixas etárias, desde o recém-nascido ao idoso, compreendendo quais os principais problemas em cada uma das fases da vida.
- Melhoria das aptidões clínicas, no que toca à colheita de anamnese e realização do exame objetivo, assim como da capacidade de identificar os principais diagnósticos diferenciais, selecionar os meios complementares de diagnóstico mais úteis e propor um plano terapêutico adequado para cada situação.
- Desenvolvimento de capacidades de comunicação eficiente, tanto com os doentes e seus familiares, como também com os demais profissionais de saúde envolvidos na prestação de cuidados de saúde.
- Aquisição de maior autonomia em diferentes contextos hospitalares e adoção de uma atitude mais pró-ativa, sem nunca colocar em causa o interesse máximo do doente.

A redação do presente relatório visa a exposição sucinta das atividades desenvolvidas no período compreendido de setembro de 2020 a maio de 2021, começando por descrever individualmente cada um dos estágios parcelares. Incluirei um breve resumo das atividades extracurriculares em que me envolvi ao longo de todo o curso e que considero terem sido uma mais-valia, não só em termos académicos como a nível pessoal. Por fim, terminarei com uma reflexão crítica sobre a minha prestação neste estágio profissionalizante e ainda sobre as condições que encontrei em cada um dos estágios parcelares.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LETIVAS

Medicina Geral e Familiar | 07-09-2020 a 02-10-2020

O meu percurso pelo 6º ano iniciou-se com o estágio de Medicina Geral e Familiar que decorreu na USF Loure Saudável, sob tutoria da Drª Marta Bandejas. Dado o cancelamento de estágios no 5º ano, este foi o primeiro contacto com os cuidados de saúde primários, pelo que reforcei a necessidade de ir de encontro aos objetivos propostos pela unidade curricular (UC), de forma a colmatar as lacunas decorrentes desta situação. Destaco os seguintes: adoção de uma abordagem centrada na pessoa, com aperfeiçoamento da colheita da anamnese e realização do exame objetivo, incorporação de dados psicossociais, culturais e familiares no plano de seguimento e comunicação efetiva com os doentes; identificação e gestão dos problemas de saúde mais frequentes na comunidade; conhecer os critérios para a seleção do tratamento mais adequado; identificação de grupos de risco para problemas de saúde comuns e aplicação de medidas preventivas que visem a sua redução. Durante o período em que acompanhei a Drª Marta Bandejas, a USF encontrava-se em serviços mínimos face ao contexto epidemiológico e à redução significativa de recursos humanos. Deste modo, participei essencialmente em consultas de cariz urgente por doença aguda ou descompensação de doença crónica, consultas de saúde infanto-juvenil e de saúde materna. Procedi à realização de gestos clínicos como medição dos sinais vitais, exame cardiopulmonar, abdominal, músculo-esquelético, otoscopia e ainda medição do fundo uterino e auscultação do foco fetal e foi-me sempre possível discutir cada caso com a tutora no que dizia respeito à abordagem diagnóstica e terapêutica. As consultas de saúde de adultos ocorreram, na grande maioria, por via telefónica e uma parte significativa da carga horária foi dedicada ao programa *TraceCovid*.

Pediatria | 05-10-2020 a 30-10-2020

O estágio parcelar de pediatria teve lugar no Hospital de Dona Estefânia. Para este período defini vários objetivos, destacando: conhecer os princípios de atuação diagnóstica e terapêutica nas doenças comuns da criança e adolescente; efetuar a colheita de dados amnésicos e realização de exame físico, sabendo reconhecer critérios de gravidade; identificar diagnósticos diferenciais e propor os exames complementares de diagnóstico necessários; compreender os princípios da prescrição medicamentosa, atendendo às particularidades da população pediátrica. Durante este estágio, estive sob tutoria da Drª Raquel Maia, subespecializada em hematologia, pelo que contactei com crianças e adolescentes com patologias desta natureza. Isto permitiu-me aprofundar não só o conhecimento relativo a estes temas, como ainda ter uma compreensão ampla da sua abordagem diagnóstica e terapêutica. Além da vivência na enfermaria, onde observei vários doentes internados sobretudo por complicações decorrentes destas patologias, uma parte significativa do estágio teve lugar na consulta, nomeadamente, de hematologia geral, coagulopatias e hemoglobinopatias. Porém, tive oportunidade de acompanhar outros médicos de áreas distintas, assistindo

a consultas do adolescente, pneumologia e pediatria geral. Em todos estes momentos, pude realizar gestos clínicos, como medição dos parâmetros antropométricos e sinais vitais e realização do exame físico. Dadas as limitações impostas pela pandemia, a minha experiência no serviço de urgência (SU) foi frustrante, dado que, um grande volume de doentes era drenado para o SU de doentes respiratórios. Na minha permanência neste serviço, assisti à sessão de formação para internos, subordinada ao tema “Hemostase – princípios gerais” dinamizada pela Dr^a Raquel Maia. Na última semana, decorreu o seminário de apresentação de trabalhos de alunos, onde apresentei, em grupo, o tema “Manifestações orais de doenças sistémicas”. A escolha assentou na visão de que estas manifestações são frequentemente subvalorizadas, especialmente no contexto atual em que o uso de máscara é norma, podendo limitar a correta avaliação da cavidade oral.

Ginecologia e Obstetrícia | 02-11-2020 a 27-11-2020

Este estágio teve lugar no Hospital Beatriz Ângelo e desta experiência, ambicionava acima de tudo, familiarizar-me com as especificidades da abordagem da mulher e, para isso, estabeleci um conjunto de objetivos que, em suma, se traduzem no aperfeiçoamento da observação da mulher, com especial enfoque na colheita de anamnese, realização de exame físico, especialmente exame obstétrico, ginecológico e mamário, identificação das entidades nosológicas mais frequentes, compreensão das indicações de meios complementares de diagnóstico e do racional terapêutico, tanto médico como cirúrgico, e ainda aplicação de medidas preventivas, conhecendo os principais programas de rastreio para a mulher. Este estágio revelou-se muito bem organizado, pois logo no primeiro dia foi-me apresentada a planificação das atividades e respetivos assistentes que deveria acompanhar, embora estivesse sob tutoria do Dr. Pedro Condeço. De um modo geral, o estágio dividia-se em dois momentos, o primeiro dedicado ao campo da obstetrícia e o segundo à ginecologia. Comecei por frequentar a consulta de obstetrícia e de insucesso obstétrico, assisti à realização de ecografia obstétrica e experienciei a atividade na enfermaria do puerpério e materno-fetal. Seguiu-se a participação em consultas de ginecologia geral, senologia mamária, patologia do trato genital e uroginecologia. Adicionalmente, presenciei a realização de exames histeroscópicos. Semanalmente, estive presente no SU, onde contactei com um abrangente conjunto de patologias e frequentei o bloco operatório, onde assisti a cirurgia de mama e histerectomias. Integrado no plano de atividades, decorreu no Hospital CUF Descobertas o workshop “*The woman*”, onde foram expostos tópicos relevantes que concernem à saúde da mulher. Por fim, procedi, em colaboração com dois colegas, à apresentação de um *journal club* subordinado à temática “Dor Pélvica Crónica”, pertinente dada a sua frequência na prática clínica.

Saúde Mental | 30-11-2020 a 08-01-2021

À semelhança do estágio de Medicina Geral e Familiar, também este estágio correspondeu ao meu primeiro contacto com esta especialidade. Embora com duração de quatro semanas, somente duas foram dedicadas à experiência clínica presencial, que teve lugar no serviço de psicogeriatría do Hospital Júlio de

Matos, com orientação do Dr. João Reis. As restantes semanas que o compuseram, destinaram-se à elaboração de histórias clínicas a partir de entrevistas gravadas e à redação de vinhetas clínicas. Como objetivos essenciais defini os seguintes: aplicação de técnicas de entrevista clínica; realização correta do exame do estado mental; identificação dos principais sintomas de perturbação psiquiátrica; diferenciação dos elementos patológicos na personalidade, comportamentos e relações interpessoais do funcionamento normal do indivíduo; reconhecimento das regras básicas para referência aos serviços de saúde mental. Apesar da curta duração, este momento de estágio foi de extrema importância, pois observei na prática a tradução daquilo que ainda só lera em livros. Tendo frequentado o serviço de psicogeriatría, os doentes com os quais contactei apresentavam uma idade superior a 65 anos e foram as perturbações psicóticas, do humor e síndromes demenciais os diagnósticos mais prevalentes nesta população. Neste serviço, procedi a entrevistas clínicas e à execução do exame do estado mental, ferramentas essenciais na avaliação de doentes psiquiátricos. Por fim, tive oportunidade de acompanhar o Dr. João Reis no SU do Hospital de São José, revelando-se uma oportunidade de encarar doentes distintos daqueles que observei no serviço de psicogeriatría. Durante este período, assisti às reuniões clínicas semanais, às sessões de apoio psicopedagógico para familiares e cuidadores dinamizadas pelos serviços sociais e ainda a uma aula direcionada aos internos de psiquiatria, subordinada ao tema “Neuroimagem na neuropsiquiatria”.

Medicina Interna | 18-01-2021 a 12-03-2021

O estágio parcelar de Medicina Interna decorreu no Serviço 2.4 do Hospital de Santo António dos Capuchos, sob a alçada da Dr^a Ana Serrano e com integração na sua equipa e pretendia ser mais interventivo do que observacional, prezando pela obtenção de autonomia progressiva. Assim, identifiquei como objetivos primordiais a capacidade de estabelecer uma boa relação médico-doente; aprimorar a colheita de anamnese e realização do exame objetivo e procedimentos técnicos vulgares; identificar a necessidade de requisitar exames complementares de diagnóstico; compreender o racional terapêutico; proceder à correta sistematização da informação, ao nível da redação de diários clínicos, notas de entrada e de alta e da apresentação oral; desenvolver a sensibilidade necessária na abordagem de doentes em fim de vida. Face ao contexto epidemiológico, o acesso ao SU não foi permitido, nem foram realizadas consultas presenciais, pelo que a minha experiência decorreu integralmente na enfermaria. Além disso, o meu estágio sofreu uma interrupção por motivos de isolamento profilático. Contudo, considero ter sido um estágio extremamente proveitoso, em que a aprendizagem foi uma constante e em que senti realmente uma evolução face aos estágios pgressos. Habitualmente, a manhã iniciava-se com a reunião de equipa em que se discutiam todos os doentes e se decidia qual a conduta a adotar. Posteriormente, os doentes eram distribuídos, tendo ficado responsável, geralmente, por um a dois doentes por dia. Iniciava a minha atividade com a leitura dos registos prévios, de modo a obter uma visão global do quadro e questionava a equipa de enfermagem relativamente às intercorrências. De seguida, procedia à colheita da história clínica e realização do exame objetivo,

efetuando os procedimentos técnicos necessários, nomeadamente punção arterial, venosa, ajuste da oxigenoterapia ou colheita de exsudado nasofaríngeo. Posto isto, redigia o diário clínico, registando os dados colhidos e integrando os resultados de exames complementares de diagnóstico realizados previamente. No fim da manhã, expunha os meus registos à equipa e discutia-se o plano diagnóstico e terapêutico a seguir. Na totalidade, observei mais autonomamente 19 doentes. Como momentos formativos, participei nos seminários “Equilíbrio ácido-base” e “Decisões de Fim de Vida”, assisti ao *journal club* “NOAC: indicações e posologias” e à aula sobre “Desequilíbrios eletrolíticos e ácido-base”. Por fim, dinamizei, em conjunto com dois colegas, uma apresentação sobre o tópico “Coma”, dirigida aos clínicos do serviço, onde fizemos uma revisão sobre os mecanismos etiopatogénicos desta entidade e a sua abordagem.

Cirurgia Geral | 22-03-2021 a 14-05-2021

Cirurgia geral foi a última componente do estágio profissionalizante e decorreu no Hospital Beatriz Ângelo, sob orientação do Dr. Gonçalo Luz. Seleciono como objetivos mais importantes os seguintes: conhecer as principais síndromes cirúrgicas, quanto à etiopatogenia, semiologia, marcha diagnóstica e tratamento; aperfeiçoamento da colheita de história clínica e realização de exame objetivo, com formulação correta de diagnósticos diferenciais; seleção dos meios complementares de diagnóstico mais apropriados; distinção de situações clínicas com indicação cirúrgica eletiva ou urgente. O meu estágio, em particular, teve início no serviço de medicina intensiva, onde permaneci durante duas semanas, tratando-se de uma componente opcional, onde vivenciei o quotidiano dos profissionais deste serviço, tornando-me mais consciente da abordagem do doente crítico e manutenção das funções vitais. No período subsequente, acompanhei o Dr. Gonçalo Luz e, sendo cirurgia esófago-gástrica a sua área de diferenciação, contactei essencialmente com doentes com patologia deste foro. Na enfermaria, observei os doentes internados, que na maioria, se encontravam no período pós-operatório, mas também outros, que não tendo indicação cirúrgica urgente, careciam de internamento pela presença de critérios de gravidade. Após entrevista clínica e realização de exame objetivo com vista à identificação de possíveis complicações pós-operatórias, redigi pontualmente os diários clínicos, discutidos posteriormente com o tutor. No bloco operatório, assisti a 15 cirurgias, entre gastrectomias subtotais, funduplicaturas de Nissen, colecistectomias e hernioplastias. Foi-me concedida a oportunidade de participar em duas hernioplastias, tendo sido o primeiro momento no meu percurso em que procedi aos cuidados de desinfeção e assépsia e em que tomei parte ativa numa cirurgia. A consulta foi, para mim, a componente mais didática, pois além de ter observado um número significativo de doentes, adquiri uma visão mais clara e integrada da sua abordagem. Os motivos de consulta mais prevalentes foram obesidade, doença do refluxo gastroesofágico, hérnias da parede abdominal anterior e adenocarcinoma gástrico. Em conjunto com o meu grupo, reunimos duas vezes com o tutor para discussão de temáticas do nosso interesse e que foram “Hemorragia Digestiva” e “Litíase Biliar”. No seguimento da última, foi-nos proposta a realização de um folheto informativo dirigido aos doentes. Realizei ainda, de forma

integrada no programa de estágio, o curso TEAM e sessões de simulação de técnicas de sutura, colocação de acessos venosos centrais e entubação orotraqueal, no centro de simulação do Hospital da Luz (em anexo). Por fim, apresentámos no minicongresso o caso clínico intitulado “A luz ao fundo do túnel”, referente a uma senhora internada por desenvolvimento de uma fístula entero-cutânea após cirurgia da parede abdominal.

Reumatologia | 17-05-2021 a 28-05-2021

No âmbito da UC Estágios Opcionais, realizei um estágio de reumatologia no Hospital de Egas Moniz. O interesse por esta área remonta ao 1º ano, após ter visitado este serviço na UC Introdução à Medicina. No 4º ano, contactei de novo com a especialidade na UC Especialidades Médico-Cirúrgicas 1, contudo, considerei ter sido uma experiência curta, levando-me a esta escolha. Este período revelou-se muito produtivo, tendo participado na consulta, ecografia de tecidos moles, internamento e hospital de dia. Desta forma, pude não só observar doentes com grande abrangência de diagnósticos, como foi possível praticar intensamente o exame músculo-esquelético. Creio, assim, que a sua conclusão cursou com um maior entendimento acerca da abordagem destas patologias.

ELEMENTOS VALORATIVOS

Dada a longevidade e o grau de exigência que encerram este curso, considerei importante, que além do percurso académico estabelecido, me envolvesse em atividades que o complementassem, sendo estas maioritariamente dinamizadas pela Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Médicas (AEFCM). Em 2016, integrei o **XV Hospital da Bonecada**, projeto dirigido a crianças, cuja pretensão passa por eliminar o “medo da bata branca”, através de uma interação leve e divertida, em que as crianças levam os seus brinquedos ao médico. No mesmo ano, participei numa campanha de recolha de bens alimentares do **Banco Alimentar Contra a Fome**. Em 2018, fui voluntária no projeto “**O meu melhor amigo**” que teve lugar na Casa de Animais de Lisboa e cujo intuito era passar algumas tardes com os animais aí acolhidos. Durante este ano, embarquei no projeto “**Rastreios à Periferia**” que decorreu em Castanheira de Pera, em colaboração com a “Médicos do Mundo”, associação que vinha a desenvolver várias ações nessa região desde que esta fora assolada pelos incêndios florestais de 2017. Esta ação permitiu-me o treino de gestos clínicos no rastreio de problemas de saúde comuns, mas, acima de tudo, foi a fragilidade da população face aos acontecimentos precedentes o que mais impacto teve em mim. Em 2016, 2017 e 2018, participei nos eventos **II, III e IV Jornadas Médicas da NOVA**, respetivamente e, no ano de 2019, assisti à 1ª edição do evento **FutureMD** e durante o ano corrente à 3ª edição. Ao longo deste ano, fui assistindo a palestras sobre variadas temáticas dinamizadas pela AEFCM. Durante o ano de 2019, frequentei o curso de Inglês B2.0 no Instituto de Línguas da Universidade Nova de Lisboa e, por fim, fiz parte da **linha de reforço ao SNS24**, cujas funções consistiram na triagem, encaminhamento e aconselhamento dos utentes. Os certificados destas atividades encontram-se em anexo, à exceção da última, cujo certificado que até esta data ainda não fora disponibilizado.

REFLEXÃO CRÍTICA

Longo foi este ciclo que agora se encerra. Seis anos que num ápice chegaram ao fim e que de muita aprendizagem, adaptação e constante evolução foram feitos. Impera, portanto, refletir profundamente sobre este percurso, com especial enfoque neste último ano que traduz o seu culminar, avaliando tanto a minha prestação no estágio profissionalizante do 6º ano que aqui é alvo de escrutínio, mas também apresentando a minha perspetiva acerca das condições que encontrei para a sua realização.

Todo este ano letivo foi envolto em grande incerteza, pois era imprevisível o curso que a pandemia de COVID-19 poderia tomar e que inevitavelmente teria impacto na nossa experiência enquanto alunos de medicina. Com felicidade, vi os estágios serem mantidos perante os planos de confinamento que foram sendo aplicados, equiparando-nos em alguns casos a internos de formação geral, com valor para a atividade assistencial. No que me diz respeito, considero ter sido fundamental para a minha formação, dado que o ano anterior criou lacunas significativas no meu processo de aprendizagem, que pretendia colmatar durante este ano. Obviamente, existiram adaptações nos modelos de estágio, não só para nossa própria segurança como para a dos doentes com quem interagimos, e em que destaco, o acesso vedado aos serviços de urgência, o encurtamento do período de estágio prático no que concerne à componente de Saúde Mental e o contacto com uma realidade invulgar no que toca a Medicina Geral e Familiar em que um volume significativo de consultas foi realizado por via telefónica, limitando irremediavelmente a abordagem dos doentes.

Medicina Geral e Familiar deu o arranque e era com grande expectativa que me encontrava. Quanto aos objetivos a que me propus, considero tê-los cumprido de forma razoável. Por um lado, esforcei-me por absorver todos os ensinamentos retirados de cada momento de consulta, tanto ao nível da colheita de história clínica e realização de exame objetivo, como na compreensão do plano diagnóstico e terapêutico traçado. Por outro lado, porém, creio não ter atingido o grau de autonomia que seria exigido nesta fase, não só por não estarem asseguradas condições para tal, uma vez que a USF se encontrava em serviços mínimos, mas sobretudo pelo meu reduzido sentido de proatividade, em parte por se tratar da minha primeira experiência neste contexto. Seguiu-se **Pediatria** que, decorrendo num hospital pediátrico terciário, poderia ter criado condições para o contacto exclusivo com doentes com patologia do mesmo foro, designadamente hematológico. Contudo, gostaria de enaltecer os esforços desencadeados por parte da tutora que demonstrou uma enorme abertura face à sugestão de trocarmos com outros grupos, para que pudéssemos diversificar quanto aos doentes observados, e também se coordenou com outros especialistas, no sentido de nos dar espaço para assistir a consultas de características distintas. Como ponto positivo, destacar a transformação de momentos de menor atividade em momentos de promoção do raciocínio clínico, com a discussão frequente de casos clínicos e suas particularidades. Apesar do cariz essencialmente observacional, considero ter tido espaço para concretizar os objetivos que estabeleci, pelo que, após este período, acredito estar mais preparada para abordar um doente pediátrico, na sua globalidade. Em termos de organização,

creio ter sido o estágio de **Ginecologia e Obstetrícia** aquele que mais me surpreendeu pela positiva. O seu modelo potenciou significativamente a minha experiência, pois sabendo de antemão o que encontraria a cada dia, podia preparar-me para o efeito e, além disso, possibilitou o contacto com as diversas valências da especialidade e diferentes profissionais. Curiosamente, foi o estágio em que menos vi refletidos os efeitos da pandemia de COVID-19. Os objetivos inicialmente traçados foram, na sua generalidade concretizados, tendo tido oportunidade de observar tanto mulheres grávidas como não grávidas e de praticar extensivamente o exame mamário, ginecológico e obstétrico. O primeiro semestre terminou com **Saúde Mental** que contou com apenas duas semanas de estágio presencial, tendo as restantes sido dedicadas à elaboração de histórias e vinhetas clínicas. Embora, considere esta componente relevante, sobretudo para estruturação do conhecimento e sua consolidação, creio que a vivência hospitalar foi curta e insuficiente para que os objetivos pudessem ser cumpridos. Contudo, consegui captar os princípios fundamentais da abordagem do doente psiquiátrico que certamente serão de extrema utilidade no futuro. O estágio de **Medicina Interna** foi onde, pela primeira vez, senti uma real integração na equipa médica e onde diariamente me eram confiadas várias funções, pelo que me senti verdadeiramente útil. Dada a responsabilidade acrescida, este período foi também caracterizado pelo adensar de algumas dúvidas e inseguranças que já previamente carregava e, apesar de estas permanecerem, este estágio reforçou e intensificou a minha vontade de prosseguir neste caminho. Menos positivo, foi o período em que me vi obrigada ao isolamento profilático e a impossibilidade de frequentar o serviço de urgência, que certamente constituirá uma falha na minha formação e implicará uma menor preparação para o próximo ano enquanto interna de formação geral. O estágio profissionalizante culminou com **Cirurgia Geral** e no seu término, creio ter evoluído na abordagem ao doente cirúrgico face à minha experiência pregressa, tendo cumprido satisfatoriamente os objetivos a que me dispus. Foi ainda relevante proceder aos cuidados de desinfeção e assépsia e tomar um papel ativo em cirurgias, atendendo que ainda não o fizera anteriormente. Como aspeto negativo, ressalvo o facto de não se ter proporcionado o treino de técnicas de pequena cirurgia, que identifico como uma lacuna importante. Por fim, o estágio opcional de **Reumatologia** constitui uma oportunidade de aprofundar os meus conhecimentos e reforçou o meu interesse por esta área.

Mais do que o 6º ano, todo o curso de medicina foi, para mim, um desafio em que diariamente me vi confrontada com medos e inseguranças relativos à minha prestação. Porém, termino-o com uma enorme sensação de superação e assumo-me hoje mais ciente das responsabilidades que virei a ter e dos inúmeros obstáculos que terei de ultrapassar para me poder tornar na médica que aspiro ser. Estou consciente que este é apenas o fim de uma primeira etapa e que muitas outras se seguirão. Todavia, o término deste estágio trouxe consigo a reafirmação de que me encontro no caminho certo e de que pretendo fazer da medicina, não apenas uma carreira profissional, mas um modo de vida.

Resta-me agradecer a todos os que sempre me impulsionaram a prosseguir nesta caminhada.

ANEXOS

1. Resumo das características de cada estágio parcelar

Especialidade	Local	Período	Tutor(a)
Medicina Geral e Familiar	USF LoureSaudável	07-09-2020 a 02-10-2020	Drª Marta Bandeiras
Pediatria	Hospital de Dona Estefânia	05-10-2020 a 30-10-2020	Drª Raquel Maia
Ginecologia e Obstetrícia	Hospital Beatriz Ângelo	02-11-2020 a 27-11-2020	Dr. Pedro Condeço
Saúde Mental	Hospital Júlio de Matos	30-11-2020 a 08-01-2021	Dr. João Reis
Medicina Interna	Hospital de Santo António dos Capuchos	18-01-2021 a 12-03-2021	Drª Ana Serrano
Cirurgia Geral	Hospital Beatriz Ângelo	22-03-2021 a 14-05-2021	Dr. Gonçalo Luz

2. Trabalhos realizados durante o 6º ano

Especialidade	Tema	Autores
Pediatria	Manifestações orais de doenças sistémicas	Carina Mateus Clara Sanches Maria Ponte Sofia Gaião Silva
Ginecologia e Obstetrícia	Dor pélvica crónica	Carina Mateus Constança Magalhães Manuel Lopes Cardoso
Medicina Interna	Coma	Carina Mateus Manuel Lopes Cardoso Susana Abigail Valente
Cirurgia Geral	“A luz ao fundo do túnel” - um caso clínico	Carina Mateus Diana Pinheiro Mafalda Pinheiro

3. Sessões de Simulação – Hospital da Luz



Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Março 2021

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa



NOME

Carina Isabel Leitão_Mateus

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15209937

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6053624383e65

Evento

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Março 2021

22-03-2021 09:00 → 05-04-2021 12:00 - Duração: 3 horas

No âmbito da Unidade Curricular de Cirurgia, torna-se imprescindível o treino de procedimentos essenciais à prática clínica.

Aquisição de conhecimentos, aptidões e competências para o desempenho em cirurgia de tarefas relativas a procedimentos essenciais (frequentes e/ou relevantes) das especialidades cirúrgicas.

Atividades frequentadas

Sessão | 24 de Março | 9h00-12h00

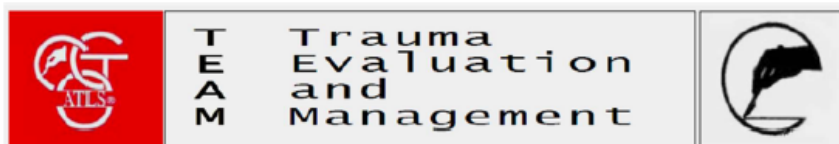
24-03-2021 09:00 → 24-03-2021 12:00

4. Curso TEAM

MedSim
NOVA Medical Simulation Centre

NOVA UNIVERSIDADE
NOVA DE LISBOA

**UNIVERSIDADE
NOVA
DE LISBOA**




Certificado

Pelo presente se certifica que

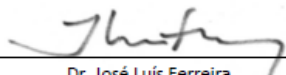
CARINA ISABEL LEITÃO MATEUS

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado no dia 07 de Maio de 2021.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.



Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio



Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

5. Banco Alimentar Contra a Fome



6. XV Hospital da Bonecada



7. O Meu Melhor Amigo



O Meu Melhor Amigo

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Carina Isabel Leitão _Mateus

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15209937

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5a9c9eaac4fc1

Evento

O Meu Melhor Amigo

19-03-2018 15:00 → 01-06-2018 13:45

Queres integrar um projeto de voluntariado continuado durante este semestre? És amante de animais? Então esta atividade é ideal para ti! O Meu Melhor Amigo está de volta e tu tens a oportunidade de fazer a diferença!

Infelizmente, muitos dos melhores companheiros do Homem não têm casa, nem família, onde possam crescer felizes e saudáveis. A Casa dos Animais de Lisboa necessita da tua ajuda.

8. Rastreios à Periferia – Castanheira de Pera



Rastreios à Periferia - Castanheira de Pêra

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Carina Isabel Leitão _Mateus

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15209937

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5ad652837ccfc

Evento

Rastreios à Periferia - Castanheira de Pêra

27-04-2018 19:00 → 29-04-2018 20:00

Queres dar um pouco mais de ti através da promoção de estilos de vida saudáveis? E que tal fazê-lo num contexto não urbano? Surge agora a oportunidade de marcares a diferença no desenvolvimento da comunidade.

Os Rastreios à Periferia são um momento de aproximação dos estudantes à população, na persecução daquele que é o objetivo máximo da Saúde Pública: promover a saúde das populações. Vais ter a possibilidade de aplicar gestos técnicos e treinar a relação com o doente na realização de rastreios de Diabetes mellitus, Hipertensão Arterial e Obesidade. Este ano em parceria com a organização Médicos do Mundo, em Castanheira de Pêra.

aefcm.up.events

Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

9. II, III e IV Jornadas Médicas da NOVA



II Jornadas Médicas da NOVA

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Carina Isabel Leitão _Mateus

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15209937

CÓDIGO DE CERTIFICADO

WMWTM

Evento

II Jornadas Médicas da NOVA

30-04-2016 09:30 → 01-05-2016 19:30

A grande missão das Jornadas Médicas da NOVA é desafiar os estudantes de Medicina a crescerem enquanto médicos comprometidos nas responsabilidades sociais inerentes à sua profissão. Nem só de ciência vive o médico, mas também de outras competências humanísticas e sociais, que tornam os estudantes de Medicina especialmente dotados para intervir na sua própria Educação.



III Jornadas Médicas da NOVA

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Carina Isabel Leitão _Mateus

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15209937

CÓDIGO DE CERTIFICADO

YTMN

Evento

III Jornadas Médicas da NOVA

13-05-2017 08:30 → 14-05-2017 18:30

As Jornadas Médicas da NOVA são um congresso que tem como missão desafiar os estudantes de Medicina a crescerem enquanto médicos ativos e interessados nas temáticas atuais da Educação Médica, participando no debate sobre as questões essenciais da mesma e desenvolvendo outras competências humanísticas.

Aproveita e marca na tua agenda! Dias 13 e 14 de maio, terás a oportunidade única de participar na 3ª edição deste projeto. Se queres ter uma voz ativa no teu futuro, então este é o congresso certo para ti!



IV Jornadas Médicas da NOVA

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Carina Isabel Leitão _Mateus

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15209937

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-121d13uslog4

Evento

IV Jornadas Médicas da NOVA

12-05-2018 09:00 → 13-05-2018 18:30

As Jornadas Médicas da NOVA são um congresso organizado anualmente pela AEFCM focado nas temáticas mais atuais da Educação Médica.

Os objetivos principais são dar a conhecer os mais recentes avanços na área da Educação Médica, desafiar os estudantes de Medicina a terem uma postura crítica em relação à sua formação, para que possam, assim, crescer enquanto médicos.

10. Future MD



FutureMD - Anos clínicos (2ª fase)

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Carina Isabel Leitão _Mateus

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15209937

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5cc75ac8783b1

Evento

FutureMD - Anos clínicos (2ª fase)

11-05-2019 09:00 → 12-05-2019 17:00

Quando perspetivamos o futuro, são várias as dúvidas que podem surgir. E neste âmbito que surge o FutureMD - O Congresso pelo teu Futuro, evento dirigido aos estudantes do Mestrado Integrado em Medicina da NMS|FCM.

O FutureMD decorrerá nos dias 11 e 12 de Maio de 2019, na NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas.



FutureMD - Bilhete Standard

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Carina Isabel Leitão _Mateus

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15209937

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-609475d5e6db8

Evento

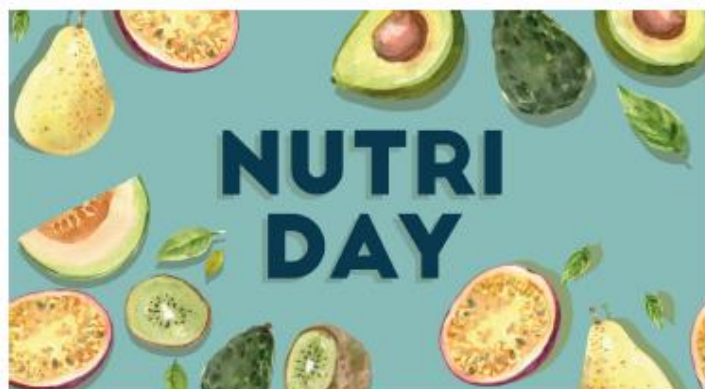
FutureMD - Bilhete Standard

22-05-2021 09:00 → 23-05-2021 19:00 - Duração: 48 horas

O FutureMD está de volta com uma nova edição que promete ser memorável! Esta 3ª Edição irá decorrer em formato online nos dias 22 e 23 de Maio. Se és aluno de Medicina, poderás adquirir o Bilhete Standard, que dá acesso às Sessões Plenárias e à Mesa Redonda do Congresso. Para adquirires este bilhete, basta inscreveres-te no congresso na Plataforma UpEventz da AEFCM.

Este é o momento de seres Frente a Frente com o teu Futuro!

11. Palestras dinamizadas pela AEFCM no ano letivo 2020/2021



NutriDay

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Carina Isabel Leitão _Mateus

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15209937

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-605cbb937a393



Semana Ecológica

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Carina Isabel Leitão _Mateus

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15209937

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-607ad7efc9f67



Habibi 2ª edição

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Carina Isabel Leitão _Mateus

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15209937

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6064a90ebac77

Evento

Habibi 2ª edição

05-04-2021 18:30 → 05-04-2021 20:30 - Duração: 2 horas

O "HABIBI" está de volta! Desta vez contamos com o testemunho de 3 convidadas que já tiveram a oportunidade de se aventurarem além-fronteiras na área da Medicina Humanitária: o testemunho de uma aluna de medicina (Mariana Santos), de uma médica (Drª Andreia Castro) e de uma nutricionista (Drª Margarida Lopes).



Medicina em Cenário de Guerra

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Carina Isabel Leitão _Mateus

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15209937

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-605dca4cc9f2c

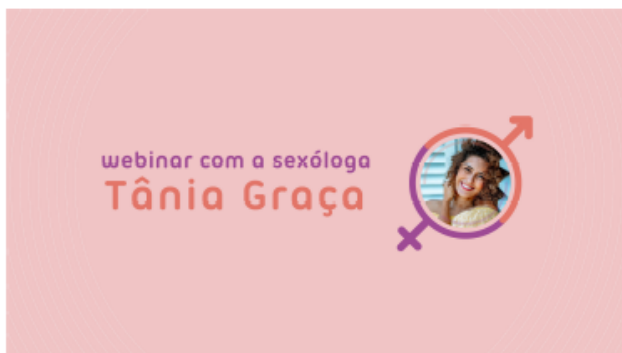
Evento

Medicina em Cenário de Guerra

01-04-2021 18:30 → 01-04-2021 20:00 - Duração: 1 horas

É já na próxima quinta-feira, dia 1 de Abril, que se realiza mais uma formação do MarcaMundos com a temática **Medicina em Cenário de Guerra** pelo Dr. Carlos Ferreira, especialista em Cirurgia Geral que participou em missões pela Cruz Vermelha.

Nesta formação vamos abordar a sua vivência pessoal como médico de missões humanitárias, bem como os requisitos teóricos, práticos e humanos para esses mesmos contextos.



Conversa com a sexóloga Tânia Graça
 — Certificado de Participação

EMITIDO POR:
 AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
 Campo Mártires da Pátria, 130
 1169-056 Lisboa

NOME
 Carina Isabel Leitão _Mateus

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO: 15209937
 CÓDIGO DE CERTIFICADO: C-6096f1bfe1054

Evento
Conversa com a sexóloga Tânia Graça
 10-05-2021 21:00 → 10-05-2021 22:00 - Duração: 1 horas
 Tens Interesse em descobrir mais acerca do orgasmo, fantasias sexuais, como abordar sexualidade em consulta?
 Para isso trazemos-te a psicóloga e sexóloga Tânia Graça para uma conversa acerca destes e outros temas.



Disfunções Sexuais
 — Certificado de Participação

EMITIDO POR:
 AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
 Campo Mártires da Pátria, 130
 1169-056 Lisboa

NOME
 Carina Isabel Leitão _Mateus

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO: 15209937
 CÓDIGO DE CERTIFICADO: C-6076d6b444c88

Evento
Disfunções Sexuais
 28-04-2021 21:00 → 28-04-2021 23:00 - Duração: 2 horas
 "A Saúde Sexual é um estado de completo bem-estar físico, emocional, mental associado à sexualidade e não só à ausência de doença ou enfermidade" (OMS, Organização Mundial de Saúde).
 A pessoa pode apresentar alterações ou perturbações na sua resposta sexual surgindo disfunções sexuais que impedem a vivência de uma vida sexual satisfatória e gratificante. As disfunções sexuais são um flagelo que atinge uma grande parte da população portuguesa e mundial.
 Se queres saber mais sobre este tópico, as suas causas e tratamentos junta-te a nós dia 28 de abril às 21h, no webinar com a Dr. Marta Saraiva.



Respeito (TRANS)forma o Mundo
 — Certificado de Participação

EMITIDO POR:
 AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
 Campo Mártires da Pátria, 130
 1169-056 Lisboa

NOME
 Carina Isabel Leitão _Mateus

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO: 15209937
 CÓDIGO DE CERTIFICADO: C-605dc9e6e2a6

Evento
Respeito (TRANS)forma o Mundo
 31-03-2021 19:00 → 31-03-2021 20:30 - Duração: 1 horas
 "A população trans, que necessita de tratamentos médicos, cirúrgicos e psicológicos específicos pela sua condição, é confrontada com discriminação, preconceito e estigma, na procura de serviços de saúde, que limitam o seu acesso."
 Segundo o estudo efetuado pelo nosso orador, Dr. João Rodrigues, cerca de metade dos indivíduos trans sentiu-se discriminado por parte da comunidade médica em serviços de urgência, MGF e cirurgia. Como futuros profissionais de saúde temos de combater ativamente este estigma e mudar este paradigma, para isso, junta-te a nós dia 31 de Março para assistir ao Webinar e esclareceres as tuas dúvidas!



Evento de Lançamento 49ª Edição | Revista FRONTAL | A Mulher e a Medicina
 — Certificado de Participação

EMITIDO POR:
 AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
 Campo Mártires da Pátria, 130
 1169-056 Lisboa

NOME
 Carina Isabel Leitão _Mateus

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO: 15209937
 CÓDIGO DE CERTIFICADO: C-5e1c9fecfa76

Evento
Evento de Lançamento 49ª Edição | Revista FRONTAL | A Mulher e a Medicina
 22-05-2019 18:00 → 22-05-2019 20:30 - Duração: - 2:30 horas
 Este ano, na sua 49ª edição impressa, a FRONTAL celebra a mulher. Junta-te a nós para o evento de lançamento da revista, subordinada à temática geral "A Mulher e a Medicina", no dia 22 de maio, pelas 18h, no Auditório Professor Doutor Manuel Machado Macedo (no CEDOC) da NMS | FCM.
 As inscrições abrem no dia 17 de maio às 21h!



Entender o Autismo

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
 Campo Mártires da Pátria, 130
 1169-056 Lisboa



NOME

Carina Isabel Leitão_Mateus

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15209937

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-605cbbb865c41

Evento

Entender o Autismo

30-03-2021 18:30 → 30-03-2021 20:00 - Duração: 1:30 horas

Gostavas de compreender melhor em que consistem as perturbações do espectro do autismo e de que modo se manifestam? Qual o impacto que o confinamento está a ter nas pessoas que sofrem deste tipo de perturbação? No âmbito do Dia Mundial da Consciencialização do Autismo, trazemos-te uma palestra para que possas ver estas e outras questões esclarecidas pela Dra. Inês Leitão, especialista na área.



Psicologia Educacional

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
 Campo Mártires da Pátria, 130
 1169-056 Lisboa



NOME

Carina Isabel Leitão_Mateus

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15209937

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6032b5f0aa168

Evento

Psicologia Educacional

24-02-2021 18:30 → 24-02-2021 20:00 - Duração: 1:30 horas

O teu semestre mal começou e já não te lembras do que estudaste? O teu semestre vai começar, mas não sabes como vais estudar as novas cadeiras? Convidamos a Dr.ª Tânia Dimas para te dar a conhecer técnicas, desde mapas mentais a palácios de memória, para melhorar e auxiliar o teu estudo! Junta-te a nós no dia 24 de fevereiro às 18h30, e aproveita esta oportunidade para explorares novos métodos de estudo e maximizares a tua aprendizagem e capacidade de memória! Atenção! As vagas são limitadas! Garante já o teu lugar nesta palestra que promete aumentar a tua produtividade! Para a atividade precisas de trazer material de escrita, um livro/slides/manual para pões em prática o que aprenderes e, acima de tudo, boa disposição!



Mindfulness for Development of Emotional Intelligence

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
 Campo Mártires da Pátria, 130
 1169-056 Lisboa



NOME

Carina Isabel Leitão_Mateus

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15209937

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5f968ff72735f

Evento

Mindfulness for Development of Emotional Intelligence

03-11-2020 15:30 → 03-11-2020 17:00 - Duração: 1:30 horas

O Mindfulness tem estado ultimamente em voga em muitas áreas profissionais. Sabes o que é? E a inteligência emocional?



Inside the mind of an Anti-Vaxxer

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
 Campo Mártires da Pátria, 130
 1169-056 Lisboa



NOME

Carina Isabel Leitão_Mateus

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15209937

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-608693f7577a4

Evento

Inside the mind of an Anti-Vaxxer

30-04-2021 18:30 → 30-04-2021 20:00 - Duração: - 1:30 horas

A vacinação é vista como um dos maiores progressos do século XX na área da Saúde, mas nem todas as pessoas partilham essa opinião. Nos últimos anos, a hesitação vacinal cresceu, tendo sido considerada pela OMS, em 2019, uma das dez maiores ameaças à saúde pública.

Queres saber o que move os "anti-vaxxers"? Tens noção do impacto que podem ter no futuro? Então junta-te a nós e à Dra. Catarina Gouveia, no dia 30 de Abril, sexta-feira, pelas 18h30, via Zoom, para conheceres a resposta a estas e outras questões.

12. Curso de Inglês B2.0



INSTITUTO DE LÍNGUAS DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas

Certificado de Aproveitamento

Certifica-se que **CARINA ISABEL LEITÃO MATEUS** esteve matriculado(a) neste Instituto, no ano lectivo de 2018/19, na disciplina de INGLÊS B2.0 (60 horas), equivalente a 6 créditos ECTS, que concluiu com aproveitamento, com a classificação de 16 (DEZASSEIS) valores (escala de 0 a 20).



Certificate of Completion

This is to certify that **CARINA ISABEL LEITÃO MATEUS** was enrolled in this Institute in the academic year of 2018/19, in ENGLISH B2.0 (60 hours), which is equivalent to 6 ECTS, and that was approved with the final classification of 16 (SIXTEEN) (scale 0 to 20).

Lisboa, 18 de setembro de 2019

P¹ O Director do ILNOVA,



Professor Doutor Carlos Ceia

INSTITUTO DE LÍNGUAS DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA (ILNOVA)
Av. de Berna, 26-C - 1069-061 Lisboa - Portugal
Tel.: 217908382 | ilnova@fcsh.unl.pt | <http://ilnova.fcsh.unl.pt>